



CÓD: OP-1030T-23
7908403544028

CAMPANHA-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPANHA - MINAS GERAIS

Comum aos cargos de Nível Fundamental

EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2023, DE 05 DE SETEMBRO DE 2023

Língua Portuguesa (Sem bibliografia indicada)

1. Interpretação e compreensão textual.	5
2. Conhecimentos linguísticos (norma-padrão da língua portuguesa): ortografia; acentuação gráfica – princípios básicos (regras);	5
3. Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica; divisão silábica; classificação das palavras quanto ao número de sílabas;	7
4. Formação de palavras;	8
5. Sinônimos e antônimos;	8
6. Classe de palavras (classes gramaticais); flexões: gênero, número e grau do substantivo e adjetivo; emprego de tempos e modos verbais,	9
7. Estruturação sintática e semântica dos termos na oração e das orações no período – coordenação e subordinação; concordância nominal e verbal.	15
8. Tipologia textual (narração, descrição, exposição, argumentação e injunção);	20
9. Argumentação: formas de articulação dos argumentos;	20
10. Elementos da organização textual: segmentação, progressão, encadeamento e ordenação;	21
11. Gêneros textuais: estrutura e função;	22
12. Princípios de textualidade: coesão e coerência textuais;	22
13. Paragrafação;	23
14. A construção dos sentidos do texto.	23
15. Funções de linguagem;	23
16. Figuras de linguagem;	24
17. Multimodalidade: linguagem verbal e não verbal.	27

Matemática (Sem bibliografia indicada)

1. Sistema de numeração decimal.	33
2. Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais. Operações com frações (adição, subtração, multiplicação e divisão). Conjunto dos números inteiros: operações. Números decimais.	2
3. Porcentagem.	8
4. Regra de três simples.	9
5. Equação de 1º grau.	11
6. Sistema de equações do 1º grau.	14
7. Sistema Monetário Brasileiro.	16
8. Medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo.	19
9. Geometria: polígonos. Cálculo de perímetro de figuras planas. Cálculo de áreas de figuras planas.	21
10. Leitura e identificação de dados apresentados em gráficos de colunas de barras e tabelas.	31

Atualidades (Sem bibliografia indicada)

1. Atualidades e conhecimentos gerais do Município de Campanha, do Estado de Minas Gerais e do Brasil 67
2. Conhecimentos relativos a aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, culturais e sociais do Município de Campanha, do Estado de Minas Gerais e do Brasil..... 67

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO TEXTUAL.

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.

2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.

3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.

4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.

5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: *o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: *conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...**

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS (NORMA-PADRÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA): ORTOGRAFIA; ACENTUAÇÃO GRÁFICA – PRINCÍPIOS BÁSICOS (REGRAS);

Ortografia

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste capítulo serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

Alfabeto

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre **vogais** (a, e, i, o, u) e **consoantes** (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes **K**, **W** e **Y** foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: **transcrição de nomes próprios e abreviaturas e símbolos de uso internacional**.

Uso do “X”

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- Depois das sílabas iniciais “me” e “en” (ex: mexerica; enxergar)
- Depois de ditongos (ex: caixa)
- Palavras de origem indígena ou africana (ex: abacaxi; orixá)

Uso do “S” ou “Z”

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- Depois de ditongos (ex: coisa)
- Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S” (ex: casa > casinha)
- Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. (ex: portuguesa)
- Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa” (ex: populoso)

Uso do “S”, “SS”, “Ç”

- “S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante (ex: diversão)
- “SS” costuma aparecer entre duas vogais (ex: processo)
- “Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aportuguesamento (ex: muçarela)

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por qual motivo”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “pois”
POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronome

Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex: *cumprimento* (saudação) X *comprimento* (extensão); *tráfego* (trânsito) X *tráfico* (comércio ilegal).

Já as palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes. **Ex:** *rio* (verbo “rir”) X *rio* (curso d’água); *manga* (blusa) X *manga* (fruta).

Acentuação

A acentuação é uma das principais questões relacionadas à Ortografia Oficial, que merece um capítulo a parte. Os acentos utilizados no português são: **acento agudo** (´); **acento grave** (`); **acento circunflexo** (^); **cedilha** (ç) e **til** (~).

Depois da reforma do Acordo Ortográfico, a **trema** foi excluída, de modo que ela só é utilizada na grafia de nomes e suas derivações (ex: Müller, mülleriano).

Esses são sinais gráficos que servem para modificar o som de alguma letra, sendo importantes para marcar a sonoridade e a intensidade das sílabas, e para diferenciar palavras que possuem a escrita semelhante.

A sílaba mais intensa da palavra é denominada **sílaba tônica**. A palavra pode ser classificada a partir da localização da sílaba tônica, como mostrado abaixo:

- **OXÍTONA:** a última sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: café)
 - **PAROXÍTONA:** a penúltima sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: automóvel)
 - **PROPAROXÍTONA:** a antepenúltima sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: lâmpada)
- As demais sílabas, pronunciadas de maneira mais sutil, são denominadas **sílabas átonas**.

Regras fundamentais

CLASSIFICAÇÃO	REGRAS	EXEMPLOS
OXÍTONAS	<ul style="list-style-type: none"> • terminadas em A, E, O, EM, seguidas ou não do plural • seguidas de -LO, -LA, -LOS, -LAS 	cipó(s), pé(s), armazém respeitá-la, compô-lo, comprometê-los
PAROXÍTONAS	<ul style="list-style-type: none"> • terminadas em I, IS, US, UM, UNS, L, N, X, PS, Ã, ãS, ãO, ãOS • ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não do plural (OBS: Os ditongos “EI” e “OI” perderam o acento com o Novo Acordo Ortográfico) 	táxi, lápis, vírus, fórum, cadáver, tórax, bíceps, imã, órfão, órgãos, água, mágoa, põnei, ideia, geleia, paranoico, heroico
PROPAROXÍTONAS	• todas são acentuadas	cólica, analítico, jurídico, hipérbole, último, álibi

Regras especiais

REGRA	EXEMPLOS
Acentua-se quando “I” e “U” tônicos formarem hiato com a vogal anterior, acompanhados ou não de “S”, desde que não sejam seguidos por “NH” OBS: Não serão mais acentuados “I” e “U” tônicos formando hiato quando vierem depois de ditongo	saída, faísca, baú, país feiura, Bocaiuva, Sauipe
Acentua-se a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos “TER” e “VIR” e seus compostos	têm, obtêm, contêm, vêm
Não são acentuados hiatos “OO” e “EE”	leem, voo, enjoo
Não são acentuadas palavras homógrafas OBS: A forma verbal “PÔDE” é uma exceção	pelo, pera, para

CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO À POSIÇÃO DA SÍLABA TÔNICA; DIVISÃO SILÁBICA; CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS;

De maneira geral, a sílaba é um grupo de fonemas centrados numa vogal. Toda sílaba é expressa numa só emissão de voz, com breves pausas entre cada sílaba.

Quando pronunciamos uma palavra pausadamente, este detalhe é mais perceptível.

Uma boa ferramenta para separar as sílabas é falar a palavra devagar, pausadamente: FO... NO... LO... GI... A. Percebeu?¹

A base da sílaba é a vogal e, sem ela, não há sílaba. Existem palavras com somente uma vogal formando cada sílaba: *aí*, que se pronuncia *a-í* (duas sílabas).

Em relação ao número de sílabas, as palavras classificam-se em:

- **Monossílabas** (uma vogal, uma sílaba): *mão*.
- **Dissílabas** (duas vogais, duas sílabas): *man-ga*.
- **Trissílabas** (três vogais, três sílabas): *man-guei-ra*.
- **Polissílabas** (mais de três vogais, mais de três sílabas): *man-guei-ren-se*.

— **Divisão Silábica²**

A divisão de qualquer vocábulo é assinalada pelo hífen. A regra ocorre por meio da soletração, e não pelos seus elementos constitutivos segundo a etimologia.

Seguindo este princípio, é preciso respeitar as normais a seguir:

A consoante inicial que não for seguida de vogal deve permanecer na sílaba que a segue:

Ex.: *gno-ma, pneu-má-ti-co, mne-mô-ni-ca*.

No interior de um vocábulo, conserva-se sempre na sílaba que a precede a consoante que não é seguida de vogal.

Ex.: *ab-di-car, ét-ni-co, sub-ju-gar, op-ção*.

Os elementos dos grupos consonânticos iniciais de sílaba e os diagramas *ch*, *lh*, *nh* não são separados.

Ex.: *a-blu-ção, a-bra-sar, a-che-gar, ma-nhã, fi-lho*.

– **Contudo:** As consonâncias *bl* e *br* nem sempre formam grupos articulados. Ademais, em alguns casos o *l* e o *r* são pronunciados de maneira separada, o que se atentará na participação do vocábulo. Já as consoantes *dl*, são proferidas de maneira desligada, com o hífen entre essas duas letras na divisão silábica, a não ser no termo onomatopéico *dlim*.

Ex.: *sublin-gual, sub-rogar, ad-le-ga-ção*.

Quando o *sc* se encontra no interior de um vocábulo, ele se divide, o *s* fica numa sílaba e o *c* na sílaba imediata.

Ex.: *a-do-les-cen-te, des-cer, pres-cin-dir, res-ci-são*.

Nota: Será formada sílaba com o prefixo antecedente o *s* que precede consoantes.

Ex.: *abs-tra-ir, ads-cre-ver, ins-cri-ção, inspe-tor, ins-tru-ir, in-ter-s-tí-cio, pers-pi-caz*.

Sobre o s dos prefixos *bis*, *cis*, *des*, *dis*, *trans* e o x do prefixo *ex*: não são separados caso a próxima sílaba iniciar com consoante, porém, caso iniciar com vogal, acabam formando sílaba com esta e são separados do elemento prefixal.

Ex.: *bis-ne-to, cis-pla-ti-no, des-li-gar, dis-tra-ção, transpor-tar, ex-tra-ir; bi-sa-vô, ci-san-di-no, de-ses-pe-rar, di-sen-té-ri-co, tran-sa-tlân-ti-co, e-xér-ci-to*.

Separam-se as *vogais idênticas* e as letras *cc*, *çç*, *rr* e *ss*. Uma ficará na sílaba precedente e a outra na seguinte.

Ex.: *ca-a-tin-ga, co-or-de-nar, in-te-lec-ção, oc-ci-pi-tal, pror-ro-gar, res-sur-gir*,

Nota: Em hiatos, mesmo que as vogais sejam diferentes, elas também se separam.

Ex.: *a-ta-ú-de, ca-í-eis, ca-ir, du-e-lo, fi-el, flu-iu, fru-ir; gra-ú-na, je-su-í-ta, le-al, mi-ú-do, po-ei-ra, ra-i-nha, sa-ú-de, vi-ví-eis, vo-ar*.

Vogais de ditongos (crescentes e decrescentes) e de tritongos não são separadas.

Ex.: *ai-ro-so, a-ni-mais, au-ro-ra, a-ve-ri-gueis, ca-iu, cru-éis, en-jei-tar, fo-ga-réu, fu-giu, gló-ria, guai-ar, i-guais, ja-mais, joi-as, ó-dio, quais, sá-bio, sa-guão, sa-guões, su-bor-nou, ta-fuis, vá-rio*.

Nota: A vogal após o *u* precedido de *g* ou *q* não é separada do mesmo, seja acompanhada, ou não, de consoante.

Ex.: *am-bí-quo, e-qui-va-ler, guer-ra, u-bí-quo*.

A translineação é a passagem para a próxima linha ao escrever um texto. Numa palavra composta ou numa combinação de palavras que possui um hífen (ou mais), e se a partição coincidir com o final de um dos elementos ou membros, o hífen deve ser repetido no começo da linha seguinte, para que haja clareza gráfica.

Ex.: Vice-
-almirante.

— **Acento Tônico**

Quando pronunciamos uma palavra que possui duas ou mais sílabas, é possível perceber que há sempre uma sílaba de maior intensidade sonora em comparação com as outras. **Ex.:**

Ca-lor - a sílaba **lor** é a de maior intensidade.

Fa-cei-ro - a sílaba **cei** é a de maior intensidade.

Só-li-do - a sílaba **só** é a de maior intensidade.

Classificação da sílaba quanto à intensidade

– **Tônica:** é a sílaba pronunciada com maior intensidade.

– **Átona:** é a sílaba pronunciada com menor intensidade.

– **Subtônica:** é a sílaba de intensidade intermediária. Ocorre, principalmente, em palavras *derivadas*, correspondendo à tônica da palavra primitiva.

Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica

De acordo com a posição da sílaba tônica, os vocábulos da Língua Portuguesa que contêm duas ou mais sílabas são classificados em:

– **Oxítonos:** são aqueles cuja sílaba tônica é a última.

Ex.: *avó, urubu, parabéns*.

– **Paroxítonos:** são aqueles cuja sílaba tônica é a penúltima.

Ex.: *dócil, suavemente, banana*.

– **Proparoxítonos:** são aqueles cuja sílaba tônica é a antepenúltima.

Ex.: *máximo, parábola, íntimo*.

¹ PESTANA, F. A *Gramática para concursos pública*. 4ª ed. São Paulo: Método, 2019.

² BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

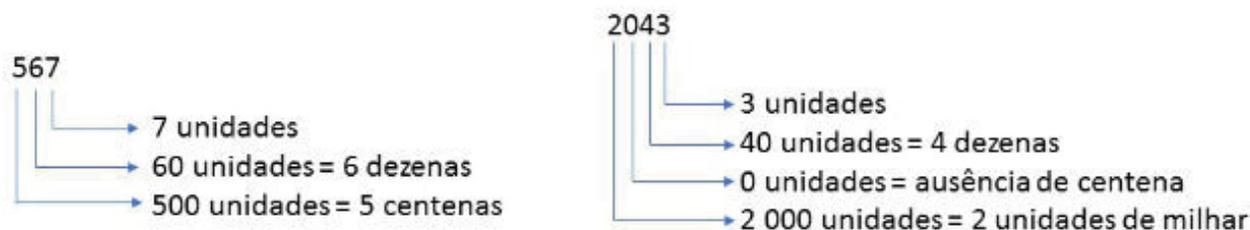
MATEMÁTICA

SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL.

Nosso sistema de numeração é chamado de decimal pois sua contagem é feita de 10 em 10. Ou seja, sua base é 10.

- 10 unidades formam 1 dezena
 - 10 dezenas formam 1 centena;
 - 10 centenas formam 1 unidade de milhar;
 - 10 unidades de milhar formam 1 dezena de milhar;
 - 10 dezenas de milhar formam 1 centena de milhar
- E assim sucessivamente.

Exemplos:



Leitura dos números

O sistema de numeração é constituído de uma parte inteira e outra decimal. Lemos a parte inteira, seguida da parte decimal, acompanhada das palavras:

- Décimos: quando houver uma casa decimal;
- Centésimos.....: quando houver duas casas decimais;
- Milésimos.....: quando houver três casas decimais;
- Décimos milésimos: quando houver quatro casas decimais;
- Centésimos milésimos: quando houver cinco casas decimais e, assim sucessivamente.

Exemplo:

(AUX.JUD. /TRT-23ª REG/FCC) O número 0,0202 pode ser lido como:

- (A) duzentos e dois milésimos.
- (B) duzentos e dois décimos de milésimos.
- (C) duzentos e dois centésimos de milésimos.
- (D) duzentos e dois centésimos.
- (E) duzentos e dois décimos

Resolução:

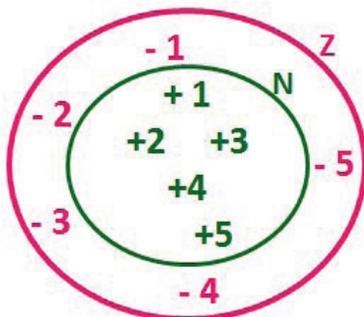
Como temos 4 casas decimais, lemos então com décimos de milésimos, Logo: duzentos e dois décimos de milésimos.

Resposta: B

ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS. OPERAÇÕES COM FRAÇÕES (ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO). CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS: OPERAÇÕES. NÚMEROS DECIMAIS.

Conjunto dos números inteiros - z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$ ($N \subset Z$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



N \subset Z (N está contido em Z)

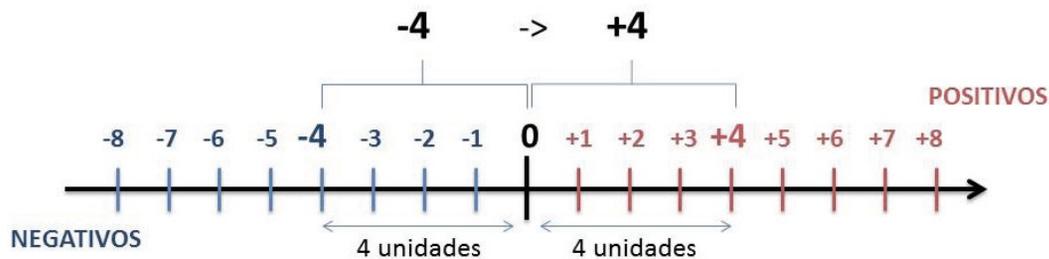
Subconjuntos:

SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z_+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^*_+	Conjunto dos números inteiros positivos
-	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^*_-	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

Operações

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

ATENÇÃO: O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

• **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

ATENÇÃO: todos parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, tem o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

(FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP) Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas
 $20 \cdot 4 = 80$
 $30 \cdot (-1) = -30$
 $80 - 30 = 50$

Resposta: A

• **Multiplicação:** é uma adição de números/ fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b , pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

• **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

ATENÇÃO:

1) No conjunto Z , a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.

2) Não existe divisão por zero.

3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS:**

Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo.

Sinais diferentes (+) (-); (-) (+) = resultado sempre negativo.

Exemplo:

(PREF.DE NITERÓI) Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22

Resolução:

São 8 livros de 2 cm: $8 \cdot 2 = 16$ cm

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

$52 - 16 = 36$ cm de altura de livros de 3 cm

$36 : 3 = 12$ livros de 3 cm

O total de livros da pilha: $8 + 12 = 20$ livros ao todo.

Resposta: D

• **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente. $a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:

– Toda potência de base positiva é um número inteiro positivo.

– Toda potência de base negativa e expoente par é um número inteiro positivo.

– Toda potência de base negativa e expoente ímpar é um número inteiro negativo.

Propriedades da Potenciação

1) Produtos de Potências com bases iguais: Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)^3 \cdot (-a)^6 = (-a)^{3+6} = (-a)^9$

2) Quocientes de Potências com bases iguais: Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)^8 : (-a)^6 = (-a)^{8-6} = (-a)^2$

3) Potência de Potência: Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)^5]^2 = (-a)^{5 \cdot 2} = (-a)^{10}$

4) Potência de expoente 1: É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$

5) Potência de expoente zero e base diferente de zero: É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$

Conjunto dos números racionais – Q

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente usamos m/n para significar a divisão de m por n .

ATUALIDADES

ATUALIDADES E CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE CAMPANHA, DO ESTADO DE MINAS GERAIS E DO BRASIL

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

CONHECIMENTOS RELATIVOS A ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, POLÍTICOS, ECONÔMICOS, CULTURAIS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE CAMPANHA, DO ESTADO DE MINAS GERAIS E DO BRASIL

CAMPANHA

o dia 02 de outubro de 1737, o ouvidor Cipriano José da Rocha chegava a uma terra de solo fértil e muitas riquezas, entre elas ouro. Esse povoado recebeu o nome de São Cipriano, passando mais tarde à freguesia, depois à vila e por fim à cidade da Campanha.

Campanha é considerada a cidade que deu origem ao Sul de Minas devido a sua extensão territorial, que compreendia todo o sul do estado, além de uma parte do estado de São Paulo. Por isso, pode-se dizer “Campanha: Aqui nasceu o Sul de Minas”.

Com clima ameno e acolhedor, Campanha é um misto de tradição e contemporaneidade. Casarões do século XVIII se enfileiram nas ruas calçadas com paralelepípedos, onde diversos estilos arquitetônicos antigos convivem com construções modernas. Campanha merece destaque a majestosa Catedral de Santo Antônio, que figura entre as maiores construções em taipa de pilão do país. O município também possui expressivo artesanato em fios e fibras, madeira e bordados, além de uma culinária tipicamente sul mineira. A religiosidade é outro fator marcante em Campanha, que é sede do bispado.

O município foi também berço de ilustres cidadãos, como o Cientista Vital Brazil (que foi um dos fundadores do Instituto Butantan); a escultora Maria Martins e o Beato Padre Victor, além de tantos outros que fizeram história pelo país e pelo mundo (acesse aqui). Em Campanha também passaram personagens importantes da história do país, como a Princesa Isabel e o Conde d’Eu, o infante Alvarenga Peixoto e Bárbara Eliodora, além dos escritores Euclides da Cunha e Manoel Bandeira.

campanha3 Ainda no município encontram-se o Museu Regional do Sul de Minas e o Museu Casa de Vital Brazil, além de inúmeros acervos de bens imóveis, móveis, integrados e documentados, que compõem o patrimônio histórico e registram a importância cultural do município. Este também integra a rota da Estrada Real, e é porta do Circuito das Águas.

Além de todo contexto histórico, Campanha conta com um calendário cultural bastante diversificado. Entre os muitos eventos, alguns se sobressaem: o carnaval do município é considerado um dos melhores do Sul de Minas; a Semana Santa se destaca por manter vivas as tradições das pequenas cidades mineiras, encantando centenas de fiéis. Em dezembro, por exemplo, o município se transforma para encantar a todos com o Natal Luz & Magia.campanha4

Por todas essas características, Campanha é muito visitada por quem busca riqueza cultural e histórica, além, é claro, da tradicional hospitalidade mineira. É ainda uma das maiores produtoras de Ponkan do estado de Minas Gerais.

BRASÃO DA CAMPANHA



O Brasão da Cidade da Campanha foi instituído pela Lei Municipal nº 462, de 1º de Outubro de 1969, e é assim descrito: brasão Português antigo, redondo, reproduzindo as armas dos Bulhões (brasão de prata com uma cruz vermelha, solta, maçaneta de doze bolotas de ouro com casculhos de verde), sendo a cruz carregada com uma lisonja de ouro e tendo em ponta uma faixa ondulada de verde.

As armas dos Bulhões constituem uma homenagem ao padroeiro do lugar, Santo Antônio, membro da Família Bulhões e relembra o primitivo nome do lugar – Santo Antônio do Vale da Piedade da Campanha do Rio Verde. A cruz desse brasão representa também a inquebrantável fé do povo campanhense. A faixa ondulada representa o rio de onde a cidade tirou por muitos anos seu segundo nome – Campanha do Rio Verde. A lisonja de ouro é uma alusão ao nobre gesto da Câmara Municipal da Campanha, quando, por volta de 1799, tomou a iniciativa de oferecer à Princesa da Beira uma parte de suas rendas, destinada aos “Alfinetes da Princesa”, aí representado por um brasão feminino recoberto de ouro. Esse símbolo que recorda a riqueza aurífera do território campanhense relembra também o terceiro nome do lugar – Campanha da Princesa. Como ornamentos externos, a coroa mural de ouro, símbolo da autonomia municipal, com cinco torres visíveis para lembrar que a Cidade da Campanha é a mais antiga comarca do Sul de Minas.

Como suportes, as bandeiras do Brasil Colônia, Brasil Reino, Brasil Império e Brasil República, mostrando que o Município tem sido fiel ao Brasil desde os tempos coloniais até nossos dias. No listel vermelho, com letras de ouro, o lema simplificado: “ Auro... Filiorum... Effulsit...” e que foi sugerido por ocasião do Bicentenário de Campanha, pelo Ministro do Tribunal de Contas da União – o campanhense Alfredo Valladão: “Auro soli, cultu, civilibusque filiorum virtutibus effulsit”, que significa “Brilhou pelo ouro do solo, pela fé, pela cultura e pelas virtudes civis de seus filhos”. Hoje o Brasão é parte integrante da Bandeira do Município da Campanha.

Formação Administrativa

Freguesia criada com denominação de Campanha da Princesa da Beira, por carta régia de 1752, e por lei estadual n 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de São João Del Rei.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Campanha da Princesa da Beira, por alvará de 20-09-1798, desmembrado de São João Del. Sede na vila de Campanha da Princesa da Beira. Constituído do distrito sede.

Elevado à condição de cidade, com a denominação de Campanha, pela lei provincial n 163, de 09-03-1840.

Pela lei estadual n 556, de 30-08-1911, é criado o distrito de Conceição da Ponte Alta e anexado ao município de Campanha.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Campanha e Conceição da Ponte Alta.

Pela lei estadual n 843, de 07-09-1923, o distrito de Conceição da Ponte Alta passou a denominar-se Nossa Senhora da Campanha.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Campanha e Nossa Senhora da Campanha.

Pelo decreto lei estadual n 148, de 17-12-1938, o distrito de Nossa Senhora da Campanha passou a denominar-se Ponte Alta.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Campanha e Ponte Alta.

Pelo decreto lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Ponte Alta passou a denominar-se Monsenhor Paulo.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 2 distritos: Campanha e Monsenhor Paulo.

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Campanha o distrito Monsenhor Paulo. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

DADOS DO IBGE

POPULAÇÃO

População no último censo [2022]	15.935 pessoas
Densidade demográfica [2022]	47,48 habitante por quilômetro quadrado

TRABALHO E RENDIMENTO

Em 2021, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 524 de 853 e 270 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4529 de 5570 e 1858 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 30.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 727 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 4510 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]	1,6 salários mínimos
Pessoal ocupado [2021]	3.309 pessoas
População ocupada [2020]	16,9 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	30,9 %

EDUCAÇÃO

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	4,9
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	4,8
Matrículas no ensino fundamental [2021]	2.040 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	619 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	133 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	51 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	8 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	3 escolas

ECONOMIA

PIB per capita [2020]	22.573,66 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	72,6 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,709
Total de receitas realizadas [2017]	43.253,47 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	35.415,07 R\$ (×1000)

SAÚDE

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 22.99 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 2.4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 124 de 853 e 104 de 853, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 713 de 5570 e 1360 de 5570, respectivamente.

Mortalidade Infantil [2020]	22,99 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia [2016]	2,4 internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	10 estabelecimentos

MEIO AMBIENTE

Apresenta 80.9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 25.8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 44.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 194 de 853, 746 de 853 e 186 de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 924 de 5570, 4956 de 5570 e 591 de 5570, respectivamente.

Área urbanizada [2019]	4,03 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	80,9 %
Arborização de vias públicas [2010]	25,8 %
Urbanização de vias públicas [2010]	44,9 %
População exposta ao risco [2010]	Sem dados
Bioma [2019]	Mata Atlântica
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	Não pertence